



## Conheça os fatores que impactaram o desempenho dos planos em junho

Os Planos de benefícios administrados pela BRF Previdência apresentaram rentabilidade abaixo da meta no mês de junho. O desempenho dos planos sofreu impacto frente a uma inflação muito alta e consequentemente com uma taxa de juros ainda subindo no Brasil e no resto do mundo.

Em função deste cenário, surge um enorme desafio para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar superarem suas metas atuariais definidas anteriormente ao cenário de incertezas que estamos vivendo.

Lembramos também que as carteiras administradas pela BRF Previdência são investimentos de longo prazo, diversificadas e estruturadas através de estudos quantitativos garantindo a sua perenidade durante os anos.

Confira a seguir os resultados dos planos no período.

PLANO / META	jun/22	2022	12 Meses	24 Meses	36 Meses
<b>II (Classe BD)</b>	<b>-0,16</b>	<b>4,90</b>	<b>7,41</b>	<b>24,77</b>	<b>33,89</b>
<b>II (Classe CD)</b>	<b>-1,94</b>	<b>-0,46</b>	<b>-5,21</b>	<b>14,71</b>	<b>20,46</b>
<b>III</b>	<b>-1,85</b>	<b>-0,20</b>	<b>-5,87</b>	<b>8,51</b>	<b>15,70</b>
Meta (IPCA + 4,5% a.a.)	1,03	7,81	16,89	32,66	42,29
<b>FAF</b>	<b>-1,09</b>	<b>1,50</b>	<b>0,31</b>	<b>17,02</b>	<b>24,63</b>
Meta (INPC + 4,5% a.a.)	0,98	7,94	16,92	33,76	43,78
<b>FAMÍLIA</b>	<b>0,55</b>	<b>4,35</b>	<b>4,36</b>	-	-
Meta (110% do CDI)	1,11	5,93	9,56	-	-
<hr/>					
IMA-B 5+ <sup>2</sup>	-1,10	2,03	-2,16	6,18	8,27
CDI <sup>3</sup>	1,01	5,40	8,66	11,12	16,25
IBOVESPA	-11,50	-5,99	-22,29	3,67	-2,40
DÓLAR <sup>4</sup>	10,77	-6,14	4,71	-4,35	36,68

(em %)

Fonte: RMI

O mês de junho registrou um período de instabilidade no mercado financeiro, o Ibovespa caiu -11,3% e o dólar subiu 11,1%. Os principais motivos estão atrelados a uma visão global mais negativa dos preços de *commodities*<sup>1</sup> e, por consequência, as moedas e bolsas ligadas a elas; além de uma expectativa maior com relação às eleições no Brasil desse ano.

Nos EUA, observamos uma preocupação quanto à possibilidade de uma recessão em 2023, fruto do forte aperto monetário que vem sendo precificado pelos mercados, além da perda de confiança na capacidade da China gerar taxas de crescimento que sustentem os preços de *commodities* nos atuais níveis.

O governo chinês segue com o objetivo de gerar crescimento de 5,5% este ano e, ao mesmo tempo, ter uma política de "zero Covid" nos grandes centros, ou seja, cria uma expectativa de início de recuperação na economia e por outro lado, interrompe com *lockdown* devido a volta de novos casos da doença, gerando mais desconfiança aos investidores.

O resultado disso é que a boa performance das bolsas emergentes ligadas a *commodities* que vinha acontecendo no início do ano está sendo parcialmente revertida agora. Importante notar que isso está impactando também nos ativos da bolsa local não diretamente ligados a *commodities*, mas que sofrem com a perda de liquidez do mercado.

Por fim, destacamos as eleições desse ano, com discursos ainda muito incertos com relação à política fiscal e gerência das estatais, além do aumento dos gastos do governo na tentativa de reverter as pesquisas, levando a uma apreensão maior dos investidores.

Confira a seguir mais detalhes dos cenários externo e interno, e conheça melhor os principais termos que apresentamos nesta edição.



## DESTAQUES NOS CENÁRIOS EXTERNO E INTERNO

### Cenário Externo

🏠 O Banco Central Americano aumentou em 0,75 pontos percentuais a taxa de juros, maior aumento desde 1994. O Comitê indicou para o próximo encontro novo aumento, citando estar altamente atento aos riscos inflacionários.

🏠 Na zona do euro, a inflação prosseguiu com a tendência de alta e bateu um recorde, ao atingir a marca de 8,6% ao ano, estimulada pelos aumentos expressivos nos preços da energia e dos alimentos, consequência da guerra na Ucrânia. O Banco Central Europeu afirmou que fará o que for preciso para controlar a inflação, admitindo que o índice permanecerá elevado "por algum tempo".

### Cenário Interno

🏠 O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) fechou o mês com 0,67%, o resultado foi puxado principalmente pelos gastos com alimentos, que têm forte peso no índice, além do custo com roupas e mensalidade do plano de saúde.

🏠 O Senado Federal aprovou a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que cria e amplia benefícios sociais que custarão aos cofres públicos R\$ 41,25 bilhões até dezembro deste ano, quantia essa fora do teto de gastos.



## Confira nosso glossário!

<sup>1</sup>**Commodities:** Termo em inglês que significa mercadoria. Trata-se de produtos primários como café, soja, milho, trigo, petróleo, além de alguns produtos industriais semi-elaborados como celulose e açúcar. Uma *commodity* costuma ter características muito parecidas com a de outros produtores, permitindo que sejam cotadas nas Bolsas de Valores.

<sup>2</sup>**IMA-B 5+:** Índice que representa a evolução, a preços de mercado, dos títulos públicos indexados à inflação (IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), com vencimento igual ou superior a cinco anos.

<sup>3</sup>**CDI:** Certificado de Depósito Interbancário, trata-se de uma taxa com lastro em operações realizadas entre instituições bancárias. São títulos que as instituições financeiras emitem, com o objetivo de transferir seus recursos para outra instituição com prazos curtos, normalmente de um dia para o outro. Sua principal característica é acompanhar a variação da taxa Selic.

<sup>4</sup>**Dólar:** É a moeda mais importante do mundo, sendo utilizada como reserva financeira por diversos países. Apesar de ser a moeda oficial dos EUA, o dólar americano pode ser considerado uma moeda de troca internacional.